

Rio de Janeiro, 22 de março de 2021.
DT-P 21-019.

CNPJ: 17.543.402/0001-35

CONTÉM:

- RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
- BALANÇO PATRIMONIAL
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
- DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
- NOTAS EXPLICATIVAS

Aos
Presidente e Diretores
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA

Rio de Janeiro – RJ

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA**, que compreendem: Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e a respectiva Demonstração de Resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA** em 31 de dezembro de 2020 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial para as Entidade Desportiva Profissional ITG-2003; Entidades Sem Fins Lucrativos ITG-2002; e a NBC-TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para Opinião sem Ressalva

Nossa auditoria foi conduzida em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e cumprindo com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

1. Conforme mencionado na nota 5, o saldo da conta OUTROS CRÉDITOS, que totaliza R\$ 2.289.366 (Dois milhões, duzentos e oitenta e nove mil e trezentos e trinta e seis reais) refere-se a bloqueios judiciais decorrentes de cobrança tributária que está em trâmites processuais nos quais a Confederação Brasileira de Vela foi arrolada como participante no Polo Passivo, mesmo sem ter dado causa direta a

dívida que está sendo cobrada. O recurso bloqueado tem por origem Projetos aprovados pelo antigo Ministério do Esporte (atualmente Secretaria do Ministério e Cidadania) através da LIE – Lei de incentivo ao esporte. Sendo assim a disponibilidade foi transferida para o grupo de ativos não circulantes, em decorrência da expectativa de prazo indefinido para o trânsito em julgado do processo em questão.

2. Conforme mencionado na nota 10, Ajuste de Exercícios Anteriores, foram identificados nos processos contínuos de conciliação das contas contábeis que não estavam demonstrados no grupo do passivo não circulante, “OUTRAS OBRIGAÇÕES” os projetos Staff 4 no valor de R\$ 320.145,51 (trezentos e vinte mil, centos e quarenta e cinco reais e cinquenta e um centavos), Vela Jovem III no valor de R\$ 20.147,14 (vinte mil, centos e quarenta e sete reais e quatorze centavos) e a diferença de valor do desbloqueio do processo administrativo 58701.002841/2015-29 no valor de R\$ 72.980,62 (setenta e dois mil, novecentos e oitenta reais e sessenta e dois centavos).
3. Conforme mencionado na nota 11, as receitas de Doação liberadas pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), são destinados para manutenção da Entidade, pagamento de salários e ordenados, obrigações sociais, vale alimentação, rescisão de contrato, serviços de informática, serviços de contabilidade, locação de impressora, serviço de telecomunicação, serviços de comunicação, aquisição de periféricos e aquisição de computadores, com execução de julho a dezembro de 2020.

O valor aprovado no ano de 2020 dos Recursos doados pelo do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), totalizou R\$ 199.381 (Cento e noventa e nove mil, e trezentos e oitenta e um reais).

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

Os Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório datado 13 de março de 2020, e que não conteve qualquer modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar

operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar

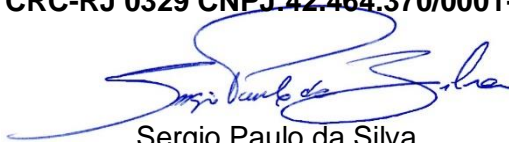
atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 22 de Março de 2021.
INDEP AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RJ 0329 CNPJ:42.464.370/0001-20



Sergio Paulo da Silva
Sócio

Contador CRC-RJ 087960/O-0



CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VELA			
C.N.P.J.: 17.543.402/0001-35			
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019			
ATIVO	NOTA	2020	2019
CIRCULANTE			
DISPONÍVEL	4	598.686	182.102
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR		9.074	9.955
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		607.760	192.058
NÃO-CIRCULANTE			
OUTROS CRÉDITOS	5	2.289.366	2.586.473
IMOBILIZADO	6	427.406	486.649
INTANGÍVEL	6	16.949	16.949
TOTAL DO ATIVO NÃO-CIRCULANTE		2.733.720	3.090.071
TOTAL DO ATIVO		3.341.481	3.282.128
PASSIVO	NOTA	2020	2019
CIRCULANTE			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0	65.000
FORNECEDORES		0	3.754
OBRIGAÇÕES SOCIAIS		27.746	54.359
PROVISÕES	7	942.914	10.990
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		970.660	134.103
NÃO-CIRCULANTE			
OUTRAS OBRIGAÇÕES	8	2.279.707	2.165.540
TOTAL DO ATIVO NÃO-CIRCULANTE		2.279.707	2.165.578
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9	839.607	361.509
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	10	930.721	1.343,994
TOTAL DO PATRÍMÔNIO LÍQUIDO		91.113	982.485
TOTAL DO PASSIVO + PATRÍMÔNIO LÍQUIDO		3.341.481	3.282.128



CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VELA			
C.N.P.J.: 17.543.402/0001-35			
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO ENCERRADO			
31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019			
	NOTA	2020	2019
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTA			
RECEITAS DE RECURSOS PÚBLICOS	11	199.381	1.447.359
RECEITAS DE RECURSOS PRÓPRIOS	12	118.139	1.417.506
RECEITA DE PATROCÍNIO		1.921.382	
DEVOLUÇÕES		0	-55.437
TOTAL		2.238.903	2.809.429
DESPESAS OPERACIONAIS			
ADMINISTRATIVAS	13	(2.271.164)	(1.623.033)
PESSOAL E ENCARGOS	13	(169.382)	(1.011.073)
VIAGENS, EVENTOS E REPRESENTAÇÕES	13	(356.257)	(964.089)
TOTAL		(2.796.804)	(3.598.195)
SUPERÁVIT/DEFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(557.901)	-788.766
RESULTADO FINANCEIRO			
RECEITAS FINANCEIRAS		79.802	33.261
DESPESAS FINANCEIRAS		0	0
TOTAL		79.802	33.261
SUPERÁVIT/DEFICIT OPERACIONAL		(478.099)	(755.505)
RECEITAS/DESPESAS NÃO OPERACIONAIS			
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		0	0
TOTAL		0	0
SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO		(478.099)	(755.505)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA C.N.P.J.: 17.543.402/0001-35 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA ENCERRADO PELO MÉTODO INDIRETO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019		
	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	(478.099)	(755.505)
AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO ÀS DISPONIBILIDADES GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(478.099)	(755.505)
Depreciação e amortização	141.775	140.850
Perda cambial	0	0
Renda de investimentos	0	0
Ajuste de exercícios anteriores	(413.273)	1.122.172
LUCRO OPERACIONAL BRUTO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO	(749.597)	507.517
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS	(749.597)	507.517
(Aumento) Redução em contas a receber e outros	297.988	(374.892)
Aumento (Redução) em fornecedores	(3.754)	(1.516)
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	1.046.092	(287.071)
Aumento (Redução) no Imposto de Renda e Contribuição Social	(26.613)	(105.511)
CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	564.116	(261.473)
Juros pagos	0	0
Impostos de Renda e Contribuição Social pagos	0	0
FLUXO DE CAIXA ANTES DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS	564.116	(261.473)
Recebimento de indenização de seguro	0	0
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	564.116	(261.473)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compras de imobilizado	(82.532)	(204.580)
Aquisição de ações/cotas	0	0
Recebimentos por vendas de ativos permanentes	0	0
Juros recebidos de empréstimos	0	0
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(82.532)	(204.580)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	0	0
Empréstimos tomados	(65.000)	64.767
Pagamentos de empréstimos/Debêntures	0	0
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(65.000)	64.767
AUMENTO/REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	416.584	(401.287)
DISPONIBILIDADES - NO INÍCIO DO PERÍODO	182.102	583.389
DISPONIBILIDADES - NO FINAL DO PERÍODO	598.686	182.102

CONFEDERACAO BRASILEIRA DE VELA
C.N.P.J.: 17.543.402/0001-35

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/DÉFICIT EXERCÍCIO	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO
SALDO EM 31/12/2019 - SALDO INICIAL	982.485	0	0	982.485
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		(478.099)		(478.099)
TRANSFERÊNCIA ENTRE CONTAS (AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIOR P/ PATRIMÔNIO SOCIAL)			(413.273)	(413.273)
SALDO EM 31/12/2020 - SALDO FINAL	982.485	(478.099)	(413.273)	(91.113)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA

C.N.P.J.: 17.543.402/0001-35

Notas Explicativas às demonstrações contábeis do período de

31 de dezembro de 2020 e 2019

(em reais, centavos omitidos)

NOTA 01 – INFORMAÇÕES GERAIS

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VELA (doravante denominada CBVELA) é uma Associação Civil sem fins lucrativos, fundada em Outubro de 2012 na cidade do Rio de Janeiro e que iniciou, efetivamente suas operações em Julho de 2013. É a Entidade responsável pelo esporte com Vela no Brasil a partir de 2013, com o apoio das Federações Estaduais de Vela, representando os velejadores, classes e clubes de Vela do Brasil. É constituída pelas Entidades estaduais de administração da Vela (Federações) por filiação direta. Filiada ao Comitê Olímpico do Brasil - COB e à World Sailing (Federação Internacional de Vela).

NOTA 02 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS

2.1) Declaração de Conformidade

As Demonstrações Contábeis da CBVELA, são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Resolução CFC nº 1.409/12, que aprova a ITG 2002 - Entidade Sem Finalidade de Lucros, e, quando necessário ou aplicável, as orientações, as interpretações e os demais pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que especialmente a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME).

2.2) Base da Elaboração

As Demonstrações Contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de Ativos.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1) Moeda Funcional e de Apresentação

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do ambiente econômico no qual a CBVELA atua ("moeda funcional"). As Demonstrações Contábeis estão



apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da CBVELA e também sua moeda de apresentação.

3.2) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, consideradas de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudanças de valor, as quais são registradas pelos valores de custo, acrescidos de rendimentos auferidos até a data do Balanço, que não excedem ao seu valor de mercado ou de realização. Esses rendimentos auferidos são registrados no Resultado do Exercício como Receitas Financeiras, ou na Conta de "Adiantamentos para Projetos".

3.3) Adiantamento para Projetos

A CBVELA recebe do Comitê Olímpico do Brasil (COB), adiantamentos para a execução de seus projetos que são registrados em suas contas de Passivo. À medida que os custos com os projetos são incorridos e as prestações de contas relativas a esses projetos são apresentadas ao COB. A Entidade registra seus desembolsos como Receita e devolve ao COB os valores residuais de Adiantamentos não utilizados.

Os mesmos procedimentos são adotados para Adiantamentos recebidos através da Lei de Incentivo ao Esporte.

As contabilizações na apropriação das receitas consideram que haverá aceitação substancial do COB nas prestações de contas apresentadas pela CBVELA. Tal prática é aplicável, pois baseado nos comprovantes verificados, conteúdos e histórico das análises e aprovações essa prática contábil se mostra segura.

3.4) Apuração do Resultado.

O resultado é apurado segundo o Regime de Competência entre Exercícios.

3.5) Ativos e Passivos

Demonstrados aos valores de Realização ou Exigibilidade, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e encargos correspondentes.

Os valores Realizáveis ou Exigíveis no curso do Exercício Social subsequente estão classificados como Ativos e Passivos Circulantes.

3.6) Imobilizado/Intangível

Demonstrados ao custo de Aquisição, deduzido de Depreciação/Amortização Acumulada e de qualquer perda não recuperada acumulada, calculada segundo o método Linear, com base em taxas anuais que consideram a vida útil econômica dos bens.

A vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. A



Administração, em seu melhor julgamento, entende que os principais ativos não sofreram significativas variações de preço desde a data da aquisição e/ou formação e, ainda, que as taxas admitidas para a depreciação representam adequadamente o tempo de vida útil-econômica esperada para os bens do ativo.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil líquido do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo é baixado.

3.7) Isenção de Tributos e Contribuições

A Entidade é isenta do Imposto de Renda, da Contribuição Social e da COFINS, referente aos Aportes para Projetos e Patrocínios.

NOTA 04 – DISPONÍVEL (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

	2020	2019
CAIXA	598.323	170.993
BANCOS CONTA MOVIMENTO	0	186
BANCOS - COM CONTRATOS E CONVÊNIOS	1	5.448
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	262	1.287
APLICAÇÕES - COM CONTRATOS E CONVÊNIOS	100	4.188
	598.686	182.102

Os saldos substanciais neste grupo de contas referem-se a disponibilidades em moeda estrangeira. Este saldo é uma reserva que a CBVELA vem mantendo a alguns exercícios e em 2020 utilizou para cumprir as obrigações de pagamentos.

NOTA 05 – ATIVO NÃO CIRCULANTE

	2020	2019
Saldo em conta c/ bloqueio judicial	2.279.707	2.586.473
Saldo em conta c/ bloqueio recursos próprios	9.658	0
	2.289.366	2.586.473

O saldo em conta com bloqueio judicial, é decorrente de uma cobrança tributária que está em tramitação na justiça, no qual a Confederação Brasileira de Vela foi arrolada como participante no Polo Passivo, mesmo sem ter dado causa direta a dívida que está sendo cobrada. O recurso bloqueado tem por origem Projetos aprovados pelo antigo Ministério do Esporte (atualmente Secretaria do Ministério e Cidadania) através da LIE – Lei de incentivo ao esporte.



Este valor será objeto de prestação de contas, que será realizado tão logo tenha uma decisão judicial. Por se tratar de uma prestação de contas pendente, está representado uma obrigação no passivo não circulante. Vide Nota 08 – Outras Obrigações (Adiantamento para projetos).

NOTA 06 – IMOBILIZADO/INTANGÍVEL

6.1) Composição do Imobilizado/Intangível

DESCRIÇÃO DA CONTA	VALOR DE AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO/A MORTIZAÇÃO ACUMULADA	SALDO CONTÁBIL
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	70.120	-42.973	27.147
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	96.420	-22.277	74.143
EMBARCAÇÕES	570.475	-274.393	296.082
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	125.185	-78.202	46.983
SOFTWARE	16.949	-16.949	0
TOTAL	879.149	-434.794	444.355

6.2) Movimentação do Imobilizado/Intangível

DESCRIÇÃO DA CONTA	SALDO EM 2019	AQUISIÇÃO	BAIXA	DEPRECIÇÃO	SALDO LÍQUIDO EM 2020
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	69.669	451		-42.973	27.147
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	56.118	40.302		-22.277	74.143
EMBARCAÇÕES	570.475			-274.393	296.082
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	83.407	41.779		-78.202	46.983
SOFTWARE	16.949			-16.949	0
TOTAL	796.618	82.532	0	-434.794	444.355

NOTA 07 – Passivo Circulante (Provisões)

No passivo circulante no grupo de Provisão para contingências, o valor de R\$ 941.103,60 correspondem a 10% do valor total dos projetos em análise pelo COB referente exercício 2016/2017/2018.

Esse procedimento foi realizado em 2020 e afeta reduzindo o resultado do período. Manteremos o mesmo procedimento para os próximos exercícios, ajustando o valor de 10% correspondente ao total dos projetos em análise pelo Comitê Olímpico do Brasil.

NOTA 08 – Outras Obrigações (Adiantamento para projetos)

	2020	2019
Comitê Olímpico Brasileiro (COB) - Lei Agnelo Piva	0	306.706
Ministério dos Esportes - Lei de Incentivo ao Esporte	2.279.707	1.858.873
	2.279.707	2.165.579

Os adiantamentos recebidos para execução de projetos, são oriundos de Projetos aprovados pelo antigo Ministério do Esporte (atualmente Secretaria do Ministério e Cidadania) através da LIE – Lei de incentivo ao esporte, estão bloqueados judicialmente decorrente de uma cobrança



tributária que está em tramitação na justiça, conforme descrito na nota número 05, tão logo tenha o trânsito em julgado do processo, haverá a prestação de contas destes adiantamentos.

NOTA 09 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Social é constituído pela dotação inicial das Entidades, acrescido ou deduzido dos Superávits ou Déficits, apurados em cada exercício.

NOTA 10 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Nos processos contínuos de conciliação das contas contábeis, identificamos que não estavam demonstrados no grupo do passivo não circulante, “OUTRAS OBRIGAÇÕES” os projetos Staff 4 no valor de R\$ 320.145,51, Vela Jovem III no valor de R\$ 20.147,14 e a diferença de valor do desbloqueio do processo administrativo 58701.002841/2015-29 no valor de R\$ 72.980,62.

NOTA 11 – RECEITAS DE CONTRATOS E CONVÊNIOS

	2020	2019
Comitê Olímpico Brasileiro (COB) - Lei Agnelo Piva	0	1.391.922
Doação Comitê Olímpico Brasileiro (COB)	199.381	0

A Doação dos recursos liberados pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), são destinados para manutenção da Entidade, pagamento de salários e ordenados, obrigações sociais, vale alimentação, rescisão de contrato, serviços de informática, serviços de contabilidade, locação de impressora, serviço de telecomunicação, serviços de comunicação, aquisição de periféricos e aquisição de computadores, com execução de julho a dezembro de 2020.

NOTA 12 – RECEITAS DE RECURSOS PRÓPRIOS

	2020	2019
Receita de Patrocínios	1.921.382	1.283.156
Inscrições de Competições	68.517	134.350
Receita de recursos próprios	15.758	0
Academia Brasileira de Vela	33.864	0
	2.039.521	1.417.506

12.1) Receita de Patrocínio

Valor referente a parceria com a instituição financeira que apoia a CBVELA, trata-se do BANCO BRADESCO S.A.

12.2) Inscrições de Competições

As receitas de inscrições têm como origem na organização eventos com o objetivo de fomentar, manter, desenvolver, apoiar, estimular e preparar os atletas.



12.3) Receita de recursos próprios

Valor referente anuidades, alvarás e repasse Loja Extreme.

12.4) Academia Brasileira de Vela

Valor para custear despesas de eventos e ações da Academia Brasileira de Vela.

NOTA 13 – DESPESAS OPERACIONAIS

	2020	2019
ADMINISTRATIVAS	2.271.164	1.623.033
PESSOAL E ENCARGOS	169.382	1.011.073
VIAGENS, EVENTOS E REPRESENTAÇÕES	356.257	964.089
	2.796.804	3.598.195